

CATEDRAL METROPOLITANA

Sinos em reforma voltam ao lugar no dia do aniversário de Vitória

Badaladas passarão a ser automáticas, e os toques vão variar de acordo com a cerimônia

▄ **TIAGO FÉLIX**
tfernandes@redgazeta.com.br
DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Há três domingos, os sinos da Catedral Metropolitana de Vitória, na Cidade Alta, não soam às 8h, para anunciar o início da missa dominical. O motivo da ausência do toque tradicional é que os dois instrumentos musicais estão sendo restaurados, mas voltam aos seus lugares no dia 8 de setembro, aniversário de Vitória.

Quando forem recolocados, os sinos terão novidades. Os instrumentos, que são de 1953, passarão a ser automatizados. Eles terão dez toques diferentes para diversas cerimônias como casamento, missas, eventos fúnebres e demais celebrações da

—
“Com esses novos sinos, creio que todas as pessoas terão a alegria de escutar o nosso louvor”
—

PAULO RÉGIS
PÁROCO DA CATEDRAL

igreja. O pároco da Catedral, padre Paulo Régis, ressaltou, à reportagem da Rádio CBN Vitória, que os sinos serão os mesmos, mas com um toque de modernidade. “Agora, creio que Vitória e todas as pessoas terão a alegria de escutar o nosso louvor e canto, através dos sinos ao nosso Deus”, afirmou.

Depois de 51 anos tocando os sinos, o seu Vicente Neves Paulo, 73,



As imagens dos vitrais da igreja, que têm mais de 900 peças, foram alteradas

aposentou-se. O padre falou que seu Vicente, desde a adolescência, tinha essa função na Catedral. Mas agora, mesmo com força e saúde, compreende que é o momento de dar lugar à

modernidade.

O vitrais da igreja também passam por mudanças. Os vidros com as imagens de São José, Nossa Senhora da Conceição e Sagrado Coração de Jesus

serão substituídos pelas imagens de São Pedro, São Paulo e Jesus Cristo.

Os vitrais permitirão a integração de uma nova obra de arte à arquitetura da igreja, segundo Erika

RICARDO MEDEIROS

Varejão, coordenadora cultural e executiva do Instituto Modus Vivendi, que coordena o restauro.

“Esses vitrais terão dois elementos: figurativos e abstratos. O altar da igreja representa o Céu dos Céus, por isso a figura de Jesus no centro do templo voltada para o homem. Ao lado, os dois apóstolos Pedro e Paulo, que representam para todos dois grandes Santos”, explica Erika.

O projeto dos vitrais foi desenvolvido por dom Ruberval Monteiro da Silva, da Ordem de São Bento, artista autodidata e especialista em Arte Sacra. Segundo Erika Varejão, as peças de vidro vieram da Europa. “Cada um desses vitrais tem quase 900 peças. A confecção peças está sendo feita com os métodos mais antigos. É uma peça que vai durar muitos anos.” O projeto conta com o patrocínio cultural da Vale.